

Indústrias de Catalão crescem com mão-de-obra do Senai

O Senai é o grande parceiro das empresas do pólo industrial de Catalão, na Região Sudeste, que vive boom com a chegada de novos investimentos e exige cada vez mais mão-de-obra especializada. Foi o que revelaram diretores da Copebrás, Mineração Catalão, Ultrafértil, Cameco do Brasil e Mitsubishi durante visita de empresários ligados à Federação das Indústrias do Estado de Goiás, dia 8 de junho. O grupo foi liderado pelo presidente da Fieg, Paulo Afonso Ferreira.

A atuação da instituição na formação de profissionais e na prestação de serviços de assessoria tecnológica foi destacada por todas as empresas visitadas. O Senai e o Sesi - serviço do Sistema Fieg também instalado em Catalão - foram considerados "instituições exemplares" pelo coordenador administrativo da Copebrás, Cláudio Henrique Chini. A mineradora explora fosfato na região e compartilha jazida, no município de Ouvidor, com a Mineração Catalão que explora o nióbio - ambas do grupo Anglo American - e pela Ultrafértil, que também explora fosfato.

A Copebrás informou aos visitantes que a empresa pretende dobrar sua produção, que hoje é de 600 mil toneladas de fosfato/ano, em investimento de aproximadamente US\$ 170 milhões (cerca de R\$ 316 milhões). Da produção atual 80% vai para a fabricação de fertilizantes em Cubatão (SP), ficando apenas 20% para as misturadoras goianas. Com a duplicação da produção, a intenção é atender a todo o mercado goiano, além de Mato Grosso e da Bahia.

O gerente produção da Ultrafértil, Antônio Ribeiro, também anunciou à diretoria da Fieg projeto da empresa para investir de imediato US\$ 45 milhões (R\$ 83 milhões) na produção de superfosfato simples amoniado granulado e em pó. A Ultrafértil produz atualmente 720 mil toneladas/ano de fosfato, todo dirigido às fábricas de fertilizantes de Uberaba (MG) e Cubatão. Segundo Ribeiro, a intenção da empresa é investir na verticalização da produção para atender aos mercados do Centro Oeste na demanda por supersimples amoniado e ácido sulfúrico. A empresa emprega 390 pessoas, além de outras 240 dos prestadores de serviços terceirizados.

Convênio - A Cameco da Brasil, fábrica de máquinas e implementos agrícolas do grupo Deere & Company, ampliou parceria com o Senai com assinatura de convênio pelo qual vai liberar recursos de R\$ 180.200,00 destinados à implantação do curso técnico industrial em eletromecânica.

Além de recursos, o convênio prevê a cessão pela Cameco, por meio de contrato de comodato, de equipamentos, agregados e ferramentas especiais

necessários para o desenvolvimento do curso na Escola Senai de Catalão. O curso tem duração de 1,2 mil horas (quatro semestres), além de estágio de 400 horas e visa à habilitação profissional de candidatos egressos do ensino médio (2º grau).

Instalada em outubro do ano passado, a Cameco do Brasil conta com metade de seu quadro de funcionários formada pelo Senai.

Entre os projetos em parceria com a instituição, o programa Investindo na Comunidade forma profissionais da região em cursos de mecânico montados de máquinas.

Escola ganha Centro Tecnológico da Mitsubishi - O Senai está afinado também com a MMC Automotores do Brasil (Mitsubishi), que produz as caminhonetes L-200 cabine dupla, tração 4x4, nas versões L, GL, GLS e Sport, e concentra a distribuição, no Brasil, do jeep Pajero, produzido pela Mitsubishi no Japão. A empresa instalou dentro da Escola Senai de Catalão um Centro Tecnológico Automotivo, onde atende mecânicos da rede de concessionárias Mitsubishi de todo o País com cursos de atualização tecnológica. Em funcionamento desde 1998 em Catalão, a montadora acelera planos para, a médio prazo, passar a montar o Pajero também no Brasil.

A empresa emprega 282 mil funcionários e seleciona mais 140 com assistência do Senai. O gerente de produção, Eduardo Bonachela, não esconde o orgulho que tem de seus funcionários, 95% deles do próprio município, todos formados pela Escola Senai. "São os melhores da indústria automobilística no Brasil", afirma.